



Universidade Federal do Amazonas

Instituto de Ciências Exatas

Departamento de Física

**Implementação de 2 algoritmos para Eliminação Gaussiana com
pivoteamento parcial na linguagem Python 3.7**

Relatório para a disciplina de Cálculo Numérico

por

Aluno: Micael Davi Lima de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. José Francisco de Magalhães Neto

Manaus, Outubro de 2019

Micael Davi Lima de Oliveira

**Implementação de 2 algoritmos para Eliminação Gaussiana com
pivoteamento parcial na linguagem Python 3.7**

Relatório como requisito de nota parcial
para a disciplina de Cálculo Numérico
apresentado ao Curso de Bacharelado
em Física na Universidade Federal do
Amazonas.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco de Magalhães Neto

Manaus, AM

2019

Agradecimentos

Agradeço muito a Deus, por me dar forças e esperança em viver. Ainda que eu não mereça tamanho amor, me fortalece nos dias de tristeza.

Aos meus pais, pelo carinho e apoio.

Ao professor José Reginaldo, cujo conhecimento transmitido foi imprescindível para a realização deste trabalho.

*E por fim, aos autores dos algoritmos originais pelo livro:
Applied Numerical Methods for Engineers Using
MATLAB and C(1999)*

Resumo

Neste trabalho será implementado 2 algoritmos para o método de Eliminação Gaussiana, importante para a solução de sistemas lineares. O princípio deste método será em transformar o sistema dado numa matriz triangular superior ou matriz identidade. O algoritmo também irá considerar as situações em que o elemento pivô é nulo, sendo portanto, necessário o tratamento de exceção via pivoteamento parcial da matriz. A linguagem de alto nível adotada e onde os algoritmos foram compilados foi o Python 3 na versão 3.7.5 em arquitetura de 64-bit no sistema operacional Ubuntu 19.10. O programa construído apenas oferece suporte a matrizes quadradas, e portanto, sistemas lineares onde o número de equações é igual ao número de incógnitas. O usuário irá fornecer 3 dados de entrada, o número de equações, a matriz A contendo os coeficientes do sistema de equações, e o vetor B constante, que é associado ao produto interno $Ax = b$. Todo o processamento do cálculo será mostrado ao usuário, para cada iteração será impresso o valor assumido pela matriz A e pelo vetor B. No fim, será apresentado as coordenadas do vetor solução, assim como também, o gráfico de correlação da matriz A por intermédio da biblioteca Matplotlib. O objetivo principal deste relatório consiste em avaliar ambos os algoritmos implementados, buscando entender o porquê da importância do pivoteamento em certas circunstância, a consistência e a eficiência para a resolução de sistemas lineares.

Palavras-chave: Eliminação gaussiana, pivoteamento parcial, sistemas lineares.

Lista de Figuras

| | | |
|----------|--|----|
| Figura 1 | Algoritmo I compilado no terminal do Ubuntu 19.10..... | 17 |
|----------|--|----|

Lista de Tabelas

| | | |
|----------|---|----|
| Tabela 1 | Parâmetros computacionais onde os algoritmos foram compilados. | 10 |
|----------|---|----|

Sumário

| | | |
|-----|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 7 |
| 1.1 | Descrição do método da Eliminação de Gauss | 8 |
| 1.2 | Pivoteamento e permutações | 9 |
| 1.3 | Pivoteamento parcial | 9 |
| 2 | ESTRUTURA COMPUTACIONAL | 10 |
| 3 | DESENVOLVIMENTO DOS ALGORITMOS | 11 |
| 3.1 | Algoritmo I: Eliminação Gaussiana sem pivoteamento | 11 |
| 3.2 | Algoritmo II: Eliminação Gaussiana com pivoteamento parcial | 14 |
| 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES | 17 |
| 5 | CONCLUSÕES | 20 |

Introdução

A eliminação de Gauss foi um dos primeiros métodos para a solução de equações simultâneas. Permanece entre os algoritmos mais importantes, e ainda atualmente é a base para a solução de equações lineares em muitos pacotes de softwares comerciais. É um método numérico para sistemas $Ax = b$, onde assume-se que a matriz A é quadrada $n \times n$, e x e b são ambos vetores n -dimensionais. Durante o processamento, o sistema de equações $Ax = b$ é reduzido mediante a Eliminação de Gauss para um sistema triangular superior, onde $Ux = y$ podendo ser solucionado via retro-substituição. ^[1,2]

$$a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = f_1 \quad (1.1)$$

$$a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \dots + a_{2n}x_n = f_2 \quad (1.2)$$

$$\vdots$$

$$a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + \dots + a_{nn}x_n = f_n \quad (1.3)$$

Desta forma, ao considerar uma matriz $A : m \times n$, como uma função que a cada vetor $x \in \mathbf{R}^n$ associa-se um vetor $b \in \mathbf{R}^m$. Portanto, dado uma matriz A , definimos o conjunto Imagem de A por: ^[6]

$$Im(A) = \{y \in \mathbf{R}^m | \exists x \in \mathbf{R}^n | y = Ax\} \quad (1.4)$$

E sendo assim, o conjunto $Im(A)$ é um subespaço vetorial do \mathbf{R}^m . E desta forma, resolver o sistema linear $Ax = b$ implica em obter os escalares x_1, x_2, \dots, x_n e que permitem escrever o vetor b de \mathbf{R}^m como combinação linear das n colunas da matriz A . ^[6]

O princípio da eliminação é subtrair adequados múltiplos da primeira equação das demais de tal maneira a eliminar x_1 das equações posteriores. Mais precisamente, subtraímos da seguinte forma: ^[4]

$$\frac{a_{i1}}{a_{11}}(a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = f_1) \quad (1.5)$$

da i -ésima equação para cada $i = 2, \dots, n$. Isso converte o quadro original de expressões para uma matriz triangular superior. A chave para reduzir o produto interno $A \cdot x = b$ para a forma triangular $U \cdot x = k$ deve-se porque sistemas triangulares são menos difíceis de resolver. Em particular, sistemas triangulares superiores podem ser resolvidos pelo algoritmo da retro-substituição. ^[4]

Lema 1: Suponha que A seja uma matriz triangular superior, além de ser uma matriz com nenhuma entrada nula nas diagonais. Logo, A é invertível, e A^{-1} também será uma matriz triangular superior. ^[4]

Mediante as operações elementares em uma matriz, poderemos chegar à solução do sistema linear. Por meio de uma matriz estendida, onde $m \times (n + 1)$. A linha vertical extra destaca que a última coluna tem um papel especial: ^[4]

$$M_{ext} = (A|b) = \left[\begin{array}{cccc|c} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} & b_1 \\ a_{21} & a_{12} & \cdots & a_{2n} & b_2 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} & b_m \end{array} \right] \quad (1.6)$$

Contudo, um requisito muito importante para o elemento pivô, é de que este seja não nulo. Caso contrário, será necessário o uso de pivoteamento da matriz. É importante atentar que a Eliminação de Gauss Regular apenas pode solucionar sistemas onde o número de equações n é idêntico ao número de incógnitas n . Denomina-se uma matriz regular quando o algoritmo é capaz de reduzi-la a uma matriz triangular superior. ^[4]

1.1 Descrição do método da Eliminação de Gauss

O método, em sua essência, consiste em transformar o sistema linear original em um sistema equivalente, na forma de matriz triangular superior. Seja o produto interno $A \cdot x = b$ um sistema linear, serão efetuadas uma sequência de operações elementares: ^[6]

Teorema 1:

- i) trocar duas equações;
- ii) multiplicar uma equação por uma constante não nula;
- iii) adicionar um múltiplo de uma equação a uma outra equação.

Obtém-se assim, um novo sistema $\hat{A} \cdot x = \hat{b}$, que é equivalente ao sistema inicial $A \cdot x = b$. Utiliza-se a notação $a_{ij}^{(k)}$ para denotar o coeficiente da linha i e coluna j no final da k -ésima etapa. Assim como também, denota-se $b_i^{(k)}$ para o i -ésimo elemento do vetor constante ao final da etapa k . [6]

1.2 Pivoteamento e permutações

Até o momento foi considerado apenas as matrizes quadradas singulares. Contudo, um simples caso onde um dos elementos na diagonal principal é nulo, impede o processo em transformar-se numa matriz triangular superior. É impossível realizar operações sobre um pivô nulo. E mesmo adotasse o elemento pivô como tendendo a zero, isto levaria a resultados muito imprecisos, pois calculadores e computadores trabalham com aritmética de precisão finita. E por isso, a estratégia de pivoteamento é tão importante para contornar esta dificuldade. [6]

1.3 Pivoteamento parcial

Este processo consiste em: i) no início da etapa k da fase de eliminação, adotar um elemento pivô de maior módulo entre os coeficientes: $a_{ik}^{(k-1)}, i = k, k+1, \dots, n$. ii) trocar as linhas k e i caso necessário. [6]

Pode-se perceber que a escolha do maior elemento em módulo durante as operações sob o pivô, conseqüentemente, faz com que os multiplicadores, em módulo, estejam no intervalo entre zero e um, prevenindo que ocorram ampliações nos erros de aproximação.

Estrutura computacional

Neste capítulo, será tratado as características do ambiente computacional onde os 2 algoritmos foram compilados. Primeiramente, deve-se destacar que a linguagem de programação adotada foi o Python 3 na versão 3.7.3. Sendo portanto, alto-nível, de paradigma imperativo e orientada a objetos. A arquitetura computacional foi de 64 bits executada no sistema operacional com kernel Linux 5.3 sob a distribuição Ubuntu 19.10 x64 com ambiente gráfico Gnome 3.34.1. Adotou-se como IDE(Integrated development environment), o Visual Studio Code na versão 1.39.2.

As operações matriciais, como produto interno, foram auxiliadas pela biblioteca Numpy 1.17.3. Além disso, a plotagem da matriz de correlação foi mediante a biblioteca Matplotlib 3.1.1. Em relação ao hardware do sistema, os programas foram executados num processador Intel Core i3 6300 com clock de 3.8Ghz, com 4 processadores lógicos(threads). Além disso, um dual-channel de 2x Memória-RAM Kingston HyperX 2133Mhz de 4GB. O dispositivo de armazenamento foi um SSD Intel 120GB com velocidade de leitura até 500MB/s e escrita sequencial de até 450MB/s.

Tabela 1: *Parâmetros computacionais onde os algoritmos foram compilados.*

| Parâmetro | Característica |
|-----------------------------|---------------------------|
| Sistema Operacional | Ubuntu 19.04 x64 |
| Kernel | Linux 5.3 |
| Linguagem de Programação | Python 3.7.3 |
| Ambiente gráfico do sistema | Gnome 3.34.1 |
| IDE | Visual Studio Code 1.39.2 |
| Biblioteca para matrizes | Numpy 1.17.3 |
| Biblioteca para plotagem | Matplotlib 3.1.1 |

Desenvolvimento dos algoritmos

3.1 Algoritmo I: Eliminação Gaussiana sem pivoteamento

```

1  # Aluno: Micael Davi Lima de Oliveira - Bacharelado em Física - 21851626
   - FB01
2  # Professor: José Francisco
3  # Disciplina: Cálculo Numérico 2019/2
4
5  '''
6  Parte I: Eliminação gaussiana sem pivoteamento
7
8  Este algoritmo teve como principal referência o código em MATLAB/Python
   encontrado no
9  seguinte site:
10
11  Link: https://learnche.org/3E4/Assignment\_2\_-\_2010\_-\_Solution/
      Bonus_question
12
13  '''
14
15  import numpy as np
16  import matplotlib.pyplot as plt
17
18  def elimination(A, b, n):
19      """
20      Função para realizar a eliminação do elemento pertencente à próxima
      linha.
21      """
22      print("\n")
23      print("+-----+")
24      print("+   Processamento   +")
25      print("+-----+")

```

```

26     print("\n")
27
28     for row in range(0, n-1):
29         for i in range(row+1, n):
30             factor = A[i,row] / A[row,row]
31             for j in range(row, n):
32                 A[i,j] = A[i,j] - factor * A[row,j]
33
34             b[i] = b[i] - factor * b[row]
35
36             print("A" + str(row+1) + "= \n")
37             print('%s' % (A))
38
39             print("\nB" + str(row+1) + "= \n")
40             print('%s' % (b))
41             print("-----")
42
43     return A, b
44
45 def substitution(a, b, n):
46     """
47     Função que efetua a substituição do elemento da linha anterior.
48     """
49     x = np.zeros((n,1))
50     x[n-1] = b[n-1] / a[n-1, n-1]
51     for row in range(n-2, -1, -1):
52         sums = b[row]
53         for j in range(row+1, n):
54             sums = sums - a[row,j] * x[j]
55         x[row] = sums / a[row,row]
56     return x
57
58 def gauss(A, b):
59     """
60     Esta função efetua a eliminação gaussiana sem o pivoteamento
61     """
62     n = A.shape[0]
63
64     # Verificação de elementos nulos nas diagonais.

```

```

65     if any(np.diag(A)==0):
66         print("\n Risco de uma divisao por zero, pois nao ha suporte ao
           pivoteamento.")
67
68     A, b = elimination(A, b, n)
69     return substitution(A, b, n)
70
71 # Rotina principal do algoritmo
72 while (True):
73     n_eq = int(input("\n - Digite o numero total de equacoes: "))
74
75     A = np.array(eval(input("\n - Insira a matriz A que representa o
           sistema de equacoes: ")))
76     b = np.array(eval(input("\n - Insira o vetor B: ")))
77
78     x = gauss(A, b)
79
80     print("\n")
81     print("+-----+")
82     print("+      Resultados      +")
83     print("+-----+")
84     print('\n Coordenadas referentes a solucao do sistema: \n\n%s' %x)
85
86     plt.matshow(A)
87     fig = plt.gcf()
88     fig.canvas.set_window_title('Matriz de Correlação')
89
90     plt.show()
91
92     op = int(input("\n\n Efetuar um novo calculo? \n\n (1) Sim   \n (2)
           Nao \n \n Opcao: "))
93
94     if (op == 2):
95         break

```

Listing 3.1: *Algoritmo I: Neste código não houve a implementação do pivoteamento parcial. Encontra-se apenas o algoritmo para eliminação gaussiana em matrizes singulares. Portanto, este código é incapaz de resolver sistemas não quadrados, o que possuam algum elemento nulo na diagonal principal.*

3.2 Algoritmo II: Eliminação Gaussiana com pivoteamento parcial

```

1 # Aluno: Micael Davi Lima de Oliveira - Bacharelado em Física - 21851626
  - FB01
2 # Professor: José Francisco
3 # Disciplina: Cálculo Numérico 2019/2
4
5 """
6 Parte II: Eliminação de Gauss_Jordan com pivoteamento parcial
7
8 Este algoritmo é uma adaptação do Algorithm 2.2.1
9 encontrado no livro de Métodos Numéricos aplicados
10 à Engenharia(1999) by Schilling and Harris.
11
12 """
13
14 from numpy import*
15 from copy import*
16
17 import matplotlib.pyplot as plt
18
19 def GaussJordan(A,b):
20     """
21     Esta função retorna o vetor "x" presente
22     no produto interno A.x=b.
23
24     assumido que "A" é uma matriz quadrada "n x n"
25     onde, "m" e "b" constituem os elementos da matriz.
26     """
27
28     print("\n")
29     print("+-----+")
30     print("+   Processamento   +")
31     print("+-----+")
32     print("\n")
33
34     n,m = A.shape
35     # C constitui uma matriz auxiliar de segurança, e portanto, será
     importante

```

```

36     # armazenar a matriz inicial e ser modificada com as iterações .
37     C = zeros((n,m+1),float)
38     C[:,0:n],C[:,n] = A, b
39
40     for j in range(n):
41         # Primeiro, é efetuado o pivoteamento parcial.
42         p = j # O elemento da diagonal atual será escolhido como pivô .
43         # Busca por um pivô alternativo que seja o maior elemento da
44         # coluna.
45         for i in range(j+1,n):
46             if abs(C[i,j]) > abs(C[p,j]): p = i
47         if abs(C[p,j]) < 1.0e-16:
48             print ("A matriz apresenta a propriedade de singularidade.")
49             return b
50         # Haverá uma troca de linha, para encontrar o maior elemento da
51         # diagonal.
52         C[p,:],C[j,:] = copy(C[j,:]),copy(C[p,:])
53         # Agora, haverá a eliminação do termo
54         pivot = C[j,j]
55         C[j,:] = C[j,:] / pivot
56         for i in range(n):
57             if i == j: continue
58             C[i,:] = C[i,:] - C[i,j]*C[j,:]
59         print("A" + str(j+1) + "= \n")
60         print(C[:,0:n])
61
62         print("\nB" + str(j+1) + "= \n")
63         print(C[:,n])
64
65         print("-----")
66
67     I,x = C[:,0:n],C[:,n]
68     return x
69
70 # Rotina principal do programa
71 while (True):
72
73     n_eq = int(input("\n - Digite o numero total de equacoes: "))
74
75     A = array(eval(input("\n - Insira a matriz A que representa o

```



```

sistema de equacoes: ")))
73     b = array(eval(input("\n - Insira o vetor B: ")))
74
75     x = GaussJordan(A,b)
76
77     print("\n")
78     print("+-----+")
79     print("+      Resultados      +")
80     print("+-----+")
81     print('\n Coordenadas referentes a solucao do sistema:\n\n')
82
83     print ("x=", x)
84     print ("Ax=", dot(A,x))
85
86     plt.matshow(A)
87     fig = plt.gcf()
88     fig.canvas.set_window_title('Matriz de Correlação')
89
90     plt.show()
91
92     op = int(input("\n\n Efetuar um novo calculo? \n\n (1) Sim   \n (2)
Nao \n \n Opcao: "))
93
94     if (op == 2):
95         break

```

Listing 3.2: *Algoritmo II: Neste algoritmo foi implementado a função de pivoteamento parcial, abrangendo assim, os casos onde os elementos na diagonal principal são nulos. Contudo, assim como no algoritmo anterior, é incapaz de solucionar matrizes que não do tipo $n \times n$.*

Resultados e Discussões

Percebeu-se que os valores de saída apesar de possuírem um erro associado, ainda sim, em inúmeras vezes foram iguais aos valores reais dos escalares que constituem a solução do sistema de equações. Corroborando que a Eliminação de Gauss é um método direto, ao invés, de um método iterativo. O erro associado aos resultados é devido principalmente à presença, em alguns casos, de dízimas periódicas durante o processamento, acarretando em aproximações que levam a um certo distanciamento do valor real.

Outro ponto notável, foi a observação de que determinados casos de teste $n \times n$ o algoritmo I foi incapaz de solucionar, sendo apontado com o seguinte erro: RuntimeWarning: divide by zero encountered in long_scalars. Desta forma, percebe-se a importância do algoritmo II, onde executou-se uma função de pivoteamento parcial para eliminar o elemento nulo na diagonal principal. O algoritmo II foi capaz de solucionar todos os problemas não resolvidos pelo algoritmo I.

```
michael4327@michael-pc:~/Área de Trabalho/Curso de Física/Cálculo Numérico/T2. Eliminação Gaussiana/CN 20192_Tarefa 2_Michael Davi/Programas$ python3.7 gauss.py

- Digite o numero total de equacoes: 3
- Insira a matriz A que representa o sistema de equacoes: [[9,9,5],[6,7,3],[8,4,4]]
- Insira o vetor B: [101,73,60]

+-----+
+ Processamento +
+-----+

A1=
[[ 9  9  5]
 [ 0  1  0]
 [ 0 -4  0]]

B1=
[101  5 -29]
-----
A2=
[[0 9 5]
 [0 1 0]
 [0 0 0]]

B2=
[101  5 -9]
-----
gauss.py:50: RuntimeWarning: divide by zero encountered in long_scalars
  x[n-1] = b[n-1] / a[n-1, n-1]
gauss.py:54: RuntimeWarning: invalid value encountered in multiply
  sums = sums - a[row, j] * x[j]

+-----+
+ Resultados +
+-----+

Coordenadas referentes a solucao do sistema:
[[ nan]
 [ nan]
 [-inf]]
```

Figura 1: Algoritmo I compilado no terminal do Ubuntu 19.10.

Foram fornecido um total de 8 casos de testes. Destes, apenas 3 foram solucionados pelo algoritmo I. Isto porque, grande parte dos casos apresentam sistemas, que apesar de serem $n \times n$, requerem pivoteamento parcial para a resolução. Por outro lado, o algoritmo II foi capaz de solucionar todos os 8 casos propostos, e além disso, observou-se a formação de uma matriz identidade. Por fim, será apresentado alguns resultados obtidos dentre os 8 casos de teste, tanto pelo algoritmo I ou II.

$$M_1 = (A_1|b_1) = \left[\begin{array}{ccc|c} 9 & 9 & 5 & 101 \\ 6 & 7 & 3 & 73 \\ 8 & 4 & 4 & 60 \end{array} \right] \rightarrow x_1 = (*, *, *) \quad (4.1)$$

(Algoritmo I)

$$M_1 = (A_1|b_1) = \left[\begin{array}{ccc|c} 9 & 9 & 5 & 101 \\ 6 & 7 & 3 & 73 \\ 8 & 4 & 4 & 60 \end{array} \right] \rightarrow x_1 = (2, 7, 4) \quad (4.2)$$

(Algoritmo II)

Percebe-se que o algoritmo I foi incapaz de solucionar o primeiro caso de teste, por outro lado, o algoritmo II foi capaz de fornecer uma solução ao sistema. Mostrando a importância de levar em consideração os casos em que o elemento pivô é nulo.

$$M_7 = (A_7|b_7) = \left[\begin{array}{ccccc|c} -1 & 0 & -1 & 0 & -2 & 22 \\ 8 & 9 & -5 & 3 & -1 & 44 \\ -7 & 7 & -6 & -1 & 7 & -14 \\ 8 & 0 & -4 & -7 & 8 & -134 \\ 3 & 9 & 0 & 4 & 1 & 42 \end{array} \right] \rightarrow x_7 = (-3.334, 7.778, 2.889, 1.445, -10.778) \quad (4.3)$$

(Algoritmo I)

$$M_7 = (A_7|b_7) = \left[\begin{array}{ccccc|c} -1 & 0 & -1 & 0 & -2 & 22 \\ 8 & 9 & -5 & 3 & -1 & 44 \\ -7 & 7 & -6 & -1 & 7 & -14 \\ 8 & 0 & -4 & -7 & 8 & -134 \\ 3 & 9 & 0 & 4 & 1 & 42 \end{array} \right] \rightarrow x_7 = (-3.000, 4.000, -1.000, 6.000, -9.000) \quad (4.4)$$

(Algoritmo II)

Percebe-se que ambos os algoritmos foram capazes de solucionar o sistema, embora tenham apresentado resultados diferentes. Ao substituir as coordenadas obtidas pelo algoritmo I no sistema observou-se um erro relativamente grande nos resultados. Apenas o algoritmo II apresentou soluções consistente. Ainda permanece sem explicação o porquê do algoritmo I apresentar tantos erros. É provável que haja algum erro lógico dentro do algoritmo, o que implica nos resultados inconsistentes.

Conclusões

Após a construção dos algoritmos I e II, percebeu-se que apenas o último apresentou resultados consistentes e que fato eram solução do sistema de equações. Dentre os 8 casos de teste, o algoritmo I solucionou apenas 3, e com incoerências na solução proposta. Percebe-se então, que o primeiro algoritmo vem apresentado falhas internas graves. Contudo, o problema lógico ainda permanece desconhecido. Apenas dos resultados falhos para o algoritmo I, o algoritmo com pivoteamento parcial mostrou-se bastante promissor para a solução de sistemas lineares $n \times n$. Observou-se resultante bastante consistentes para o algoritmo II, e com erros relativamente baixos.

Como perspectivas futuras, seria preciso aprimorar os algoritmos para que apresentem erros cada vez menores, tenham menor nível de complexidade, e sejam capazes de solucionar sistemas onde o número de incógnitas difere do número de equações.

Bibliografia

- [1] Burden R. L. et al. Numerical Analysis. 9 ed. Brooks/Cole Cengage Learning, 2010.
- [2] Chapra, Steven C. Numerical methods for engineers. University of Michigan - Seventh edition.
- [3] Gauss elimination without pivoting. Acesso em: 27 de outubro de 2019.
Disponível em: https://learnche.org/3E4/Assignment_2_-_2010_-_Solution/Bonus_question
- [4] Introduction to Gaussian Elimination Algorithm. Acesso em: 27 de outubro de 2019.
Disponível em: <https://sites.engineering.ucsb.edu/~hpscicom/projects/gauss/introge.pdf>
- [5] Numerical analysis lecture notes. Acesso em: 28 de outubro de 2019.
Disponível em: http://www-users.math.umn.edu/~olver/num_/lng.pdf
- [6] Ruggiero, Márcia A. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. São Paulo: Pearson Education, 2ª edição, 2000.